

Resumo

MEIO AMBIENTE, JUVENTUDE E COMUNIDADES DE MATRIZ AFRICANA

Marcos Serra, Rodrigo Carneiro Rosa

A cultura afro-brasileira é extremamente potente nas artes, no idioma oficial e na religiosidade de nosso país. As religiões de matrizes africanas estão presentes em todo território nacional, sendo nas regiões nordeste e sudeste onde encontramos sua maior expressividade (Biblioteca Nacional, 1988). Os negros escravizados trouxeram do continente africano uma variedade de costumes, na qual a linguagem e o sentimento de liberdade apenas se potencializaram diante das dificuldades encontradas neste território tão hostil. No Rio de Janeiro, na antiga Praça 11, região conhecida como pequena África, foram estruturados os primeiros terreiros de candomblé por negros vindos da Bahia. Com as reformas urbanas, esses terreiros deixaram a região central da cidade e migraram para a região metropolitana (Ferreira, 2009). Segundo Petit (2015), uma das marcas da africanidade é justamente a relação com a natureza, o que corrobora a importância da pesquisa dessas comunidades tradicionais.